

A honestidade no Desporto

Um dia um jovem pai chamado Cristiano tinha um filho de 9 anos chamado Rui, com a sua mulher Carolina. Cristiano era árbitro, e a sua mulher não trabalhava, pois, o filho estava doente. O filho tinha cura, mas o salário do pai mal chegava para as despesas, e a casa e o carro já estavam hipotecados. Onde ele iria arranjar 1 milhão de euros?!

Cristiano foi sorteado para um grande jogo: a final da Champions League entre o Sporting vs Arsenal.

Na noite anterior ao jogo, quando estava hospedado, alguém bateu à porta. Era um homem bem constituído, mas um pouco misterioso. O que o Homem queria era oferecer 1 milhão de euros para favorecer o Arsenal. Se conseguisse que o Arsenal ganhasse, poderia até receber 1,5 milhões! Isso ajudaria o filho de Cristiano e garantiria uma vida confortável.

Como ele sabia do problema do filho? Atrapalhado, Cristiano ligou para a mulher e contou o sucedido. Ela disse-lhe apenas: “Segue o teu coração.”

Passou a noite às voltas na cama a pensar no que deveria fazer. No dia seguinte, ainda hesitante, vestiu o uniforme de árbitro e decidiu fazer exatamente o que a mulher aconselhara. Foi justo e atento durante toda a partida, e no final ganhou o Sporting nos penáltis!

Quando se preparava para despir o uniforme, o homem da noite anterior entrou e perguntou porque não tinha cedido à tentação, já que isso poderia salvar a vida do seu filho. Cristiano respondeu:

“Apesar de o meu filho estar doente, não poderia faltar à minha ética nem desonrar a minha profissão, nem que isso significasse arriscar a vida do meu filho.”

O homem explicou então que era do Comité de Árbitros de Elite e que tudo fazia parte de um teste. Se Cristiano tivesse cedido à tentação, seria removido da partida, mas como agiu com honestidade, eles iriam ajudar a salvar o seu filho.

O lema do Cristiano, gravado na sua sepultura, tornou-se inspiração:

“Ser honesto e ter ética salvou a vida do meu filho!”